

# Banco do Brasil e cooperativas

Banco do Brasil  
Diretoria de Agronegócios

O cooperativismo é reconhecidamente uma das formas mais apropriadas de organização da sociedade, e tem dado mostras de que é um instrumento hábil para melhorar a vida das pessoas, a partir de relações econômicas e de trabalho.

No Brasil, o cooperativismo está enraizado na estrutura socioeconômica, amplamente disseminado em todo território nacional. No âmbito rural, sem dúvida foi um dos pilares do desenvolvimento do agronegócio, principalmente nos períodos iniciais – anos 60 e 70 – com seu pioneirismo na organização das cadeias produtivas, difusão de tecnologia e viabilização de infraestrutura. Recentemente, com a expansão dos demais setores econômicos, o cooperativismo encontrou um campo fértil para se inserir no meio urbano, apresentando-se como uma importante forma de estruturação dos mais diversos ramos de atividade.

O cooperativismo consolida cada vez mais sua participação na economia brasileira, pela modernização do sistema, pela incorporação de tecnologia às suas atividades e pela profissionalização da gestão. Atuante, estruturado e de relevância significativa para a economia do País, o sistema buscou o fortalecimento da sua imagem sistêmica junto à sociedade, com o objetivo de tornar-se conhecido e compreendido como um segmento integrado, unido e forte.

Especialmente o ramo agropecuário, que vive um momento ímpar na sua história, é apontado como uma das soluções para gerar renda, manter e criar postos de trabalho, permitir a inclusão social e promover o desenvolvimento do País.

O Banco do Brasil (BB), como maior instituição financeira do País, dispõe de estruturas específicas e modernas para atender, de maneira diferenciada, todos os segmentos do mercado. Em relação às cooperativas, mantém gerências especializadas que proporcionam estreito relacionamento e procuram, por intermédio de soluções adequadas em produtos, serviços e parcerias para atender às demandas desse segmento.

No Plano Agrícola e Pecuário 2004/2005, o cooperativismo, mais uma vez, terá papel decisivo na consolidação do ciclo virtuoso do agronegócio brasileiro, e o Banco do Brasil, agente financeiro de maior participação no mercado, está pronto, neste processo, para dar sua parcela de contribuição, orgulhando-se dos laços fraternos que mantém com as cooperativas, pois entende que assim presta importante serviço ao segmento e ao País.

## Cooperativismo Brasileiro

O cooperativismo brasileiro está estruturado em treze ramos pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a saber: agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, mineral, produção, infraestrutura, trabalho, saúde, turismo e lazer e transporte. (Tabela 1).

A partir da metade da década de 90, o cooperativismo vem apresentando acentuado crescimento no número de organizações, contando hoje com 7.355 cooperativas, 5,762 milhões de cooperados, sendo responsável por 6% do PIB, gerando 182 mil empregos diretos e US\$1,09 bilhão de exportações diretas (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, 2003).

**Tabela 1.** Quantidade de cooperativas por ramo, cooperados e empregados.

Ramo	Cooperativas	Cooperados	Empregados
Agropecuário	1.519	940.482	110.910
Consumo	158	1.920.311	7.219
Crédito	1.115	1.439.644	23.291
Educacional	303	98.970	2.874
Especial	7	2.083	6
Habitacional	314	104.908	2.472
Infra-estrutura	172	575.256	5.500
Mineral	34	48.830	35
Produção	113	9.559	315
Saúde	878	261.871	23.267
Trabalho	2.024	311.856	4.036
Turismo e lazer	12	396	2
Transporte	706	48.552	2.099
<b>Total</b>	<b>7.355</b>	<b>5.762.718</b>	<b>182.026</b>

Fonte: Núcleo de Banco de Dados da OCB – Dezembro/2003.

**Tabela 2.** Quantidade de cooperativas agropecuárias, cooperados, empregos diretos e pessoas vinculadas.

Número de cooperativas em atividade	1.519
Total de agricultores associados	940.482
Número de empregos diretos	110.910
Total de pessoas diretamente vinculadas	1.051.392
Total de pessoas indiretamente vinculadas	5.256.960
Total de Cooperados, familiares e agregados	6.308.352

Fonte: Núcleo de Banco de Dados da OCB (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, 2003).

## Cooperativas agropecuárias

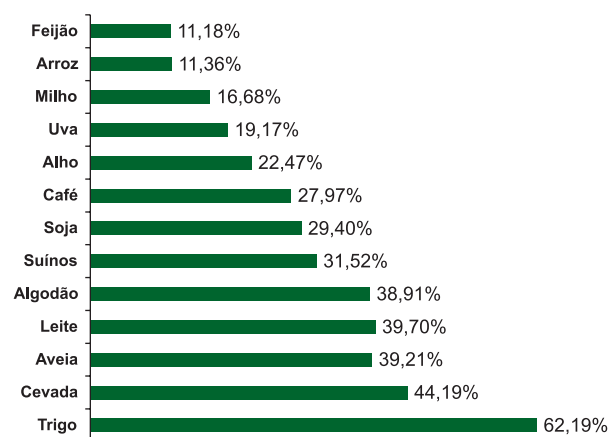
As cooperativas, além de proporcionar a inclusão social e o resgate da cidadania aos brasileiros, são responsáveis, em virtude do seu pioneirismo, pela organização das cadeias produtivas, difusão tecnológica e viabilização de infra-estrutura.

O sistema cooperativista brasileiro teve uma grande expansão nos anos 60 e 70, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, especificamente no ramo agropecuário.

As cooperativas agropecuárias têm participação entre 35% a 40% no PIB agrícola. Segundo dados estatísticos da OCB, existem atualmente 1.519 cooperativas agropecuárias em atividade, com um total de 940.482 agricultores associados, gerando 110.910 empregos diretos, com 6.308.352 pessoas vinculadas direta e indiretamente (cooperados, familiares e agregados). O setor deverá continuar crescendo em faturamento na ordem de 20% ao ano devido ao desenvolvimento agrícola, ao desempenho dos produtores rurais e a ocupação de novos espaços no mercado (Tabela 2).

## Participação das cooperativas na produção agropecuária

Na Safra 2003/04, de 119 milhões de toneladas de grãos, o cooperativismo participou com 25% dessa produção e com 35% da produção agropecuária, conforme demonstrado na Fig. 1.

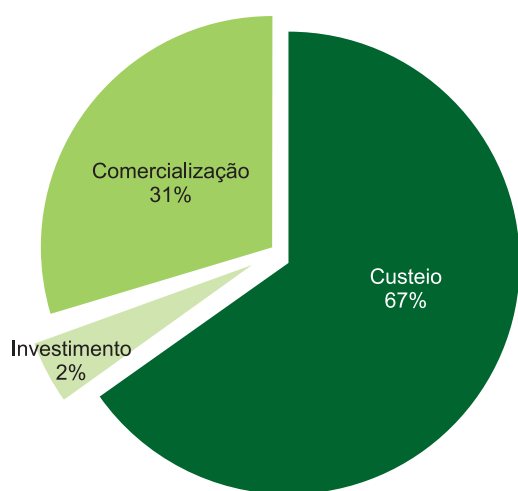


**Fig. 1.** Participação percentual das cooperativas na produção agropecuária brasileira.

Fonte: Núcleo de Banco de Dados da OCB (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, 2003).

As cooperativas agropecuárias são responsáveis por 96% do total de produtos exportados por cooperativas, sendo que os produtos mais exportados são: soja, café, carne e açúcar.

Na Safra 2003/04, o Banco do Brasil contratou diretamente com as cooperativas agropecuárias mais de R\$ 1,1 bilhão em operações de crédito rural, nas finalidades de custeio, investimento e comercialização (Fig. 2). Além disso, o Banco do Brasil vem financiando os cooperados de forma individual.



**Fig. 2.** Banco do Brasil – Crédito Rural – Safra 2003/04. Participação por finalidade das operações realizadas com cooperativas agropecuárias.

Fonte: Banco do Brasil (2004).

Durante a década de 90, as cooperativas agropecuárias passaram por grandes dificuldades financeiras e estruturais. Para mitigar os efeitos do processo de endividamento contínuo e crescente, o governo federal criou mecanismos para renegociação de dívidas, como a Securitização, o Programa Especial de Saneamento de Ativos (Pesa) e o Programa de Revitalização das Cooperativas Agropecuárias Brasileiras (Recoop).

A finalidade do Recoop foi financiar a reestruturação, capitalização e revitalização

das cooperativas agropecuárias, visando ao desenvolvimento auto-sustentado, em condições de competitividade, com resultado na manutenção, geração e melhoria do emprego e renda.

O Banco do Brasil teve uma participação relevante nesse programa, contratando um volume de R\$ 1,235 bilhão, para 172 cooperativas, sendo R\$ 776 milhões em alongamento de dívidas e R\$ 459 milhões em novos créditos.

As cooperativas que obtiveram recursos no Recoop exibiram um crescimento médio no faturamento de 20% entre 2001 e 2003 (FREITAS, 2004). Parte desse crescimento foi devido às exportações, resultando em significativa contribuição ao País, em divisas e ocupação de mão-de-obra.

## Cooperativas de crédito rural

Conforme (PINHEIRO, 2004), as cooperativas de crédito são instituições financeiras, constituídas como sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeitas a falência, com o objetivo de propiciar crédito e prestar serviços aos seus associados. Regem-se pelo disposto nas Leis nºs. 10.406, de 10.1.2002, 5.764, de 16.12.1971, e 4.595, de 31.12.1964, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil e pelo respectivo estatuto social.

Classificam-se em:

**Singulares:** as constituídas pelo número mínimo de pessoas físicas necessário para compor a administração da sociedade. Conforme Resolução nº 11, de 27.2.2003, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), permanecem exigíveis o concurso mínimo de 20 associados para a observância da estrita legalidade dos atos constitutivos e posteriores alterações, para fins de registro na OCB e funcionamento das sociedades cooperativas.

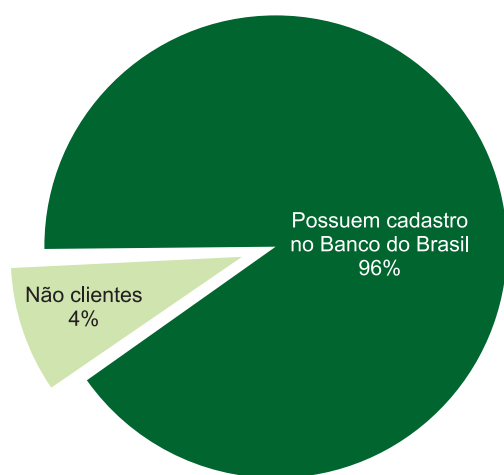
**Cooperativas centrais ou federações de cooperativas:** as constituídas de, no mínimo, três singulares de crédito.

**Confederações de cooperativas:** as constituídas, pelo menos, de três federações de cooperativas de crédito ou cooperativas centrais de crédito.

As cooperativas de crédito rural são uma das seis formas de atuação previstas pelo Bacen. São formadas por pessoas que desenvolvem, na área de atuação da cooperativa, de forma efetiva e predominante, atividades agrícolas, pecuárias ou extrativas, ou se dedicam a operações de captura e transformação do pescado.

O Banco do Brasil possui experiência e pessoal qualificado para atuar nesse mercado. Vem conduzindo ações que visam incrementar o relacionamento comercial por meio da criação de produtos, serviços, parcerias/alianças estratégicas e processos comerciais, visando o aprimoramento de modelos de relacionamento.

De acordo com os registros do Bacen, (PINHEIRO, 2004), existiam no Brasil 454 cooperativas de crédito rural. Desse total, 437 possuem cadastro no Banco do Brasil, o que representa um percentual de 96% (Fig. 3).



**Fig. 3.** Cooperativas de crédito rural, clientes do Banco do Brasil.

Fonte: Banco do Brasil (2004).

Embora o percentual de cadastrados no BB seja significativo, o número de cooperativas que desenvolvem todo o seu potencial de negócios é, comparativamente, de menor expressão.

Assim, de acordo com o escopo estratégico definido pelo Banco do Brasil para o segmento cooperativo de crédito rural, o estabelecimento de parcerias e alianças estratégicas com diversos sistemas, por meio de suas centrais ou diretamente com as cooperativas singulares, tem alavancado um crescente volume de negócios cooperativos, organizados e com crescimento real e sustentável.

De acordo com essas premissas, o atendimento aos sistemas cooperativos obedece à seguinte estratificação:

- Atendimento direcionado aos sistemas cooperativos compostos por médios e grandes produtores, voltados à economia produtiva em escala comercial.
- Ao segmento da agricultura familiar e economia solidária, com ênfase ao atendimento aos beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), devido ao alto grau de inclusão social e geração de emprego e renda no campo, propiciada pelo programa.

Essa estratificação demonstra o alinhamento do BB às políticas governamentais de atendimento e apoio aos sistemas produtivos rurais, safra 2003/2004 (Tabela 3).

**Tabela 3.** Banco do Brasil – Contratação de operações custeio e investimento – Safra 2003/04.

Cooperativas atendidas	121
Municípios atendidos	1.381
Famílias beneficiadas	55 mil
Valor financiado - custeio	R\$ 304 milhões
Valor financiado - investimento	R\$ 60 milhões

Fonte: Banco do Brasil (2004).

Para o atendimento a essas cooperativas, o banco oferece seus produtos e serviços. Entre os principais produtos, destacam-se:

**Convênio Compe:** que possibilita a integração da cooperativa de crédito ao Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis (SCCOP), envolvendo, entre outros serviços, o fornecimento de cheques cooperativos para uso dos cooperados e a liquidação de documentos compensáveis da cooperativa e de seus associados, centralizando toda a movimentação financeira da cooperativa.

**Convênios de Cooperação Técnica Operacional e Financeira:** que viabiliza o acesso ao crédito rural de custeio e de investimento a um maior número de produtores rurais, com a interveniência das cooperativas.

## Referências

BANCO DO BRASIL (BB). **Cooperativa: Financiamentos, Programas Específicos e Convênios.** 2004. Disponível em <[www.agronegocios-e.com.br](http://www.agronegocios-e.com.br)>. Acesso em: 2 set. 2004.

FREITAS, MÁRCIO LOPES DE. A Força das cooperativas no campo. **Campo Aberto**, n. 72, jun. 2003. Seção Cenário. Disponível em: <[http://www.massey.com.br/portugues/campo/campo\\_aberto.asp](http://www.massey.com.br/portugues/campo/campo_aberto.asp)>. Acesso em: 13 set. 2004.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). **Dados-Dezembro/2003.** Disponível em: <[www.ocb.org.br](http://www.ocb.org.br)>. Acesso em 09 set. 2004.

PINHEIRO, MARCOS ANTONIO HENRIQUES. **História da evolução normativa no Brasil.** – Banco Central do Brasil (BACEN). 2004. Disponível em: <[www.bcb.org.br](http://www.bcb.org.br)>. Acesso em: 22 set. 2004.